

Após uma primeira consulta interna fui informada que a Vale na verdade respondeu ao Artigo e sobre as multas do ICMBIO à Agência Pública, em 14 de março. O texto consta no final do próprio artigo, conforme destaque abaixo, por favor.

*A Salobo Metais esclarece que exerce suas atividades em atendimento aos requisitos previstos pela legislação ambiental aplicável, incluindo o desenvolvimento de ações voltadas à conservação da flora e fauna da região. A companhia ressalta, ainda, que realiza constantes investimentos visando a evolução contínua dos sistemas de controle e monitoramento de suas operações e que as multas recebidas estão sendo discutidas nos respectivos processos administrativos.*

*A Vale, dona da Salobo Metais, apoia o ICMBIO na proteção das unidades de Conservação de Carajás. Atualmente são mais de 800 mil hectares, o equivalente a mais de 800 mil campos de futebol, de floresta Amazônica preservados. Cabe ressaltar que a atividade de mineração desenvolvida pelo grupo ocupa menos de 2% do total da área de conservação citada. Para tanto, são mantidos acordos de cooperação para a execução conjunta de ações ambientais que potencializam importantes projetos desenvolvidos nas unidades de conservação que apoiamos. Como exemplo, destacamos as ações desenvolvidas na Floresta Nacional do Tapirapé-Aquiri, onde incentivamos a implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) e de conservação da castanheira, que geram alternativas de renda para as comunidades que vivem no entorno dessa unidade, além de incentivar práticas sustentáveis.*